

BRASFROTAS LOCAÇÃO DE VEÍCULOS S.A.

Relatório do auditor independente

**Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2021**

BRASFROTAS LOCAÇÃO DE VEÍCULOS S.A.

**Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2021**

Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Balancos patrimoniais

Demonstrações do resultado

Demonstrações do resultado abrangente

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações dos fluxos de caixa

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Acionistas e Administradores da
Brasfrotas Locação de Veículos S.A.
São Paulo - SP

Opinião sobre as demonstrações contábeis

Examinamos as demonstrações contábeis da **Brasfrotas Locação de Veículos S.A** (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, da **Brasfrotas Locação de Veículos S.A.** em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Base para opinião sobre as demonstrações contábeis

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo 29 de abril de 2022.

BRASFROTAS LOCAÇÃO DE VEÍCULO S.A.

Balanços patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais)

Ativo				Passivo e patrimônio líquido			
	Nota	2021	2020		Nota	2021	2020
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	2.697	3.947	Fornecedores	8	326	415
Contas a receber	5	3.218	2.607	Empréstimos, financiamentos	9	18.435	15.236
Outras contas	6	1.036	364	Obrigações sociais e trabalhistas	10	170	183
		6.952	6.918	Obrigações tributárias	11	68	15
				Outros contas a pagar	12	1.052	691
				Mútuo com terceiros	13	1.570	-
						21.623	16.541
Não circulante				Não circulante			
Realizável a Longo Prazo	5	1.277	529	Empréstimos, financiamentos	9	16.223	8.137
Imobilizado líquido	7	53.165	39.054	Partes Relacionadas	14	-	2.400
		54.442	39.583	Mútuo com terceiros	13	-	1.534
				Provisão Para Sinistralidade	15	-	671
				Provisão de Impostos Diferidos	16	4.666	2.620
						20.889	15.361
				Patrimônio líquido			
				Capital social		7.384	7.384
				Reserva de lucros		6.936	5.139
				Lucro líquido do exercício		4.562	2.076
					18	18.881	14.599
Total dos ativos		61.393	46.501	Total do passivo e patrimônio líquido		61.393	46.501

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

BRASFROTAS LOCAÇÃO DE VEÍCULO S.A.

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais)

	Nota	2021	2020
Receita Líquida	19	26.673	27.720
Custo de locação e veículos vendidos	20	(12.875)	(16.419)
Lucro Bruto		13.798	11.302
(Despesas)/receitas operacionais:			
Despesas gerais e administrativas	21	(1.799)	(1.510)
Despesas com pessoal	22	(1.562)	(1.331)
Despesas operacionais totais		(3.361)	(2.841)
Resultado Antes das Despesas Financeiras		10.437	8.461
Despesas Financeiras	23	(3.995)	(2.893)
Receitas Financeiras	23	427	367
Lucro Antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social		6.869	5.935
Imposto de Renda e Contribuição Social	24	(2.307)	(3.860)
Lucro líquido do exercício		4.562	2.076
Lucro Por Ação		6	3
Numero de Ações		714.843	714.843

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

BRASFROTAS LOCAÇÃO DE VEÍCULO S.A.

Demonstrações do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais)

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Lucro líquido do exercício	4.562	2.076
Outros Resultados Abrangentes	-	-
Lucro abrangente total do exercício	<u>4.562</u>	<u>2.076</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

BRASFROTAS LOCAÇÃO DE VEÍCULO S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido (Em milhares de Reais)

	Capital social	Capital a Integralizar	Reservas de Lucros				Reserva Para Expansão	Lucros/(Prejuízos) acumulados	Total Patrimônio Líquido
			Reserva legal	Reserva Para Contingências	Reserva Dividendos Não Distribuídos	Reserva de Lucros a Realizar			
Saldos em 31 de dezembro de 2019	7.384	(355)	-	-	-	439	-	4.700	12.168
Aumento de capital	-	355	-	-	-	-	-	-	355
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	2.076	2.076
Constituição de Reservas de Lucros	-	-	339	2.062	1.694	2.681	-	(6.776)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2020	7.384	-	339	2.062	1.694	3.120	-	-	14.599
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	4.562	4.562
Constituição de Reservas de Lucros	-	-	228	(2.062)	1.140	2.282	2.974	(4.562)	-
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	(279)	-	-	-	279
Saldos em 31 de dezembro de 2021	7.384	-	567	-	2.555	5.402	2.974	-	18.881

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

BRASFROTAS LOCAÇÃO DE VEÍCULO S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais)

	2021	2020
Fluxo de caixa das atividades operacionais:		
Lucro líquido do exercício	4.562	2.076
Ajustes para conciliar o resultado ao caixa e equivalentes de caixa gerados pelas atividades operacionais:		
Depreciação veículos	4.072	3.333
Valor residual dos veículos baixados	(1.822)	(3.225)
Provisão para devedores duvidosos	2	137
Encargos financeiros	135	137
Provisão para sinistralidade	(671)	671
Provisão de impostos diferidos	2.046	2.620
Aumento/(redução) dos ativos:		
Contas a receber	(614)	(669)
Outros ativos circulantes	(672)	119
Realizável a longo prazo	(748)	(488)
Aumento/(redução) dos passivos:		
Fornecedores	(89)	(138)
Obrigações sociais e trabalhistas	(13)	36
Impostos e contribuições a Pagar	53	(15)
Outros passivos circulantes	362	(218)
Partes relacionadas	(2.401)	(2.339)
Caixa gerado pelas atividades operacionais	4.203	2.037
Fluxo de caixa das atividades de investimento:		
Aquisição de ativo imobilizado	(25.084)	(14.512)
Baixa de imobilizado	8.723	13.871
Caixa líquido consumido nas atividades de investimento	(16.361)	(641)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento:		
Empréstimos	11.187	(689)
Integralização de capital	-	355
Pagamento de dividendos	(279)	-
Caixa líquido gerado/(consumido) pelas atividades de financiamento	10.908	(333)
(Diminuição)/Aumento líquido no caixa e equivalentes de caixa	(1.249)	1.063
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	3.947	2.884
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	2.697	3.947
(Diminuição)/Aumento líquido no caixa e equivalentes de caixa	(1.249)	1.063

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

BRASFROTAS LOCAÇÃO DE VEÍCULOS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de Reais)

1. Contexto operacional

A Brasfrotas Locação de Veículos S.A. (“Companhia”) é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede na Rua Afonso Braz, 644 conjuntos 63 e 64, Vila Nova Conceição, na cidade de São Paulo. A companhia possui mais duas filiais, uma na cidade de Curitiba - PR e outra em Fortaleza - CE.

A Brasfrotas atua no segmento de locação de veículos, com foco em terceirização e gestão de frotas com atendimento 100% personalizado, atendendo a todo o Brasil, possuindo 1.101 veículos em 31 de dezembro de 2021.

Trabalhamos com todas as montadoras que produzem veículos nacionais e também com concessionários importadoras, para oferecer aos nossos clientes exatamente o que ele necessita. Temos desde motos, carros de passeios, utilitários, pick-ups, veículos executivos e carretas, realizamos a blindagem caso seja a necessidade de nosso cliente. O Cliente escolhe o carro zero, modelo, cor, acessórios, em contratos de 12 a 48 meses. Nossa média contratual é de 24 meses.

Cuidamos da manutenção, seguro, rastreamento, gestão de multas e impostos do veículo locado, para que nosso cliente apenas faça a utilização do mesmo, sendo motoristas e combustíveis de responsabilidade do locatário.

1.1 Reflexos da pandemia de COVID-19

Em 2021 a Companhia apresentou reflexos da pandemia do Covid-19, uma escassez de insumos na indústria automotiva, dentre os principais, destaca-se a crise dos Semicondutores, que afetou o mundo todo.

Neste contexto, houve uma produção abaixo da demanda, tendo muitas montadoras que paralisaram suas linhas de produção pela falta de insumos, ocasionando filas de espera pelos veículos de meses. Como alternativa, foi necessário alongar o prazos de diversos contratos que venceriam durante o ano, mantendo o mesmo veículo ao cliente.

A consequência dessa baixa produção, foi o aumento do preço pelas montadoras em uma média de 22% no ano de 2021. O mercado de seminovos, se aqueceu e seguiu os mesmos índices de valorização, o que proporcionou um ganho não esperado para companhia, já que havia precificado seus contratos com uma base histórica de depreciação anterior a pandemia.

No terceiro semestre de 2021, houve uma melhora na produção pelas montadoras, o que nos permitiu a renovação e aumento da frota em relação ao ano anterior.

2. Bases de preparação e apresentação das demonstrações contábeis

a) Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e de acordo com as disposições contidas na legislação societária brasileira, contemplando ainda os entendimentos da NBC TG 1000 - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, aprovada pela Resolução CFC n° 2016/NBCTG 1000 (R1).

Na elaboração das demonstrações contábeis, é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. Portanto as demonstrações contábeis incluem várias estimativas, entre elas, aquelas referentes à determinação das vidas úteis do ativo imobilizado e sua recuperabilidade nas operações, avaliações de ativos financeiros pelo seu valor justos e pelo método de ajuste a valor presente, análise de risco na determinação da provisão para créditos de difícil liquidação, assim como análise dos demais riscos na determinação das demais provisões necessárias para passivos contingentes, provisões tributárias e outras similares. Por serem estimativas é possível que os resultados reais possam apresentar variações.

A autorização para emissão das presentes demonstrações contábeis foi concebida pela Diretoria em 29 de abril de 2022.

b) Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos e passivos como instrumentos financeiros, os com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos, os quais são mensurados pelo valor justo.

c) Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar, exceto quando indicado de outra forma.

3. Principais práticas contábeis adotadas

3.1. Instrumentos financeiros

Classificação

Os ativos financeiros mantidos pela Companhia, quando aplicável, são classificados nas seguintes categorias: (i) ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado; (ii) ativos financeiros mantidos até o vencimento; (iii) ativos financeiros disponíveis para venda; (iv) empréstimos e recebíveis; (v) outros passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado e (vi) Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado.

A classificação depende da finalidade para a qual os ativos e passivos financeiros foram adquiridos ou contratados:

- **Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado:** são ativos financeiros mantidos para negociação, quando adquiridos para esse fim, principalmente no curto prazo. Os instrumentos financeiros derivativos também são classificados nessa categoria. Os ativos dessa categoria são classificados no ativo circulante;
- **Ativos financeiros mantidos até o vencimento:** compreendem investimentos em determinados ativos financeiros classificados no momento inicial da contratação, para serem mantidos até a data de vencimento, os quais são mensurados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos de acordo com os prazos e as condições contratuais;
- **Ativos financeiros disponíveis para venda:** quando aplicável, são incluídos nessa classificação os ativos financeiros não derivativos, como títulos e/ou ações cotadas ou não em mercados ativos, mas que possam ter seus valores justos estimados razoavelmente;
- **Empréstimos e recebíveis:** são incluídos nessa classificação os ativos financeiros não derivativos com recebimentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São registrados no ativo, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após as datas dos balanços, os quais são classificados como ativo não circulante;
- **Outros passivos mensurados pelo custo amortizado:** são passivos financeiros não derivativos mensurados pelo custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros;
- **Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado:** são classificados ao valor justo por meio do resultado quando são mantidos para negociação ou designados ao valor justo por meio do resultado.

Mensuração

As compras e vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data da negociação, ou seja, na data em que a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo.

Os ativos financeiros a valor justo por meio do resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo e os custos de transação são debitados na demonstração do resultado. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são registrados na demonstração do resultado nas Rubricas “Receitas financeiras” ou “Despesas financeiras”, respectivamente, no período em que ocorrem.

Avaliação de recuperabilidade de ativos financeiros

Os ativos financeiros são avaliados a cada data do balanço, identificando se são totalmente recuperáveis ou se há perda de impairment para esses instrumentos financeiros.

3.2. Caixas e equivalentes de caixa

Os caixas e equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. Incluem caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras realizáveis em até 90 dias da data original do título ou considerados de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

3.3. Contas a receber

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela prestação de serviços no decurso normal das atividades da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente há um ano ou menos (ou outro que atenda o ciclo normal da Companhia), as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estariam apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos as perdas estimadas das contas a receber (impairment). Na prática são normalmente reconhecidas ao valor faturado, ajustado pelo valor recuperável, se necessário.

Perda Estimada com Crédito de Liquidação Duvidosa (PECLD)

As Perdas Estimadas com Crédito de Liquidação Duvidosa (PECLD) do contas a receber são calculadas com base na análise do "aging list", provisionando os itens de longa data, mas também considerando as perdas avaliadas como prováveis, cujo montante é considerado pela Administração da Companhia como suficiente para cobrir eventuais perdas na realização das contas a receber, com base nos históricos de perdas.

As despesas com a constituição da perda estimada com crédito de liquidação duvidosa são registradas na Rubrica "Despesas Comerciais" na demonstração do resultado. Quando não existe expectativa de recuperação destes créditos, os valores creditados na Rubrica "Perda estimada com crédito de liquidação duvidosa" são revertidos contra a perda constituída.

3.4. Contas a pagar aos fornecedores e partes relacionadas

São obrigações a pagar de bens e serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo reconhecidos inicialmente ao valor justo e, posteriormente, mensurados pelo custo amortizado, para o qual não há impacto de juros.

3.5. Outros ativos e passivos, correntes e não correntes

Registrados pelo seu valor realizável (ativos) e pelos seus valores conhecidos ou estimáveis (passivos), acrescidos de juros, variações monetárias e encargos, quando aplicável.

3.6. Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas, constituídas quando necessário. O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda eventual. Ganhos e perdas resultantes da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são reconhecidos em outras receitas/despesas operacionais no resultado.

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Companhia e o seu custo possa ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repostado por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia a dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Em 31 de dezembro de 2021, não havia imobilizado em processo de desativação.

Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual (valor estimado que a Companhia obterá com a venda do ativo, após deduzir as despesas estimadas de venda, caso o ativo já tivesse a idade e a condição esperada para o fim de sua vida útil).

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo dos benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Os ativos adquiridos por meio de arrendamentos são depreciados pelo exercício que for mais curto entre o prazo do arrendamento e as vidas úteis.

Em relação aos veículos operacionais da Companhia, a depreciação é mensurada pela diferença entre o custo e o valor residual líquido, sendo, este último, o preço estimado de venda no curso normal dos negócios. Sua precificação estimada de venda utiliza como base os preços de referência do mercado, as características históricas de comercialização da Companhia, bem como o uso e aplicação da frota objeto da precificação.

BRASFROTAS LOCAÇÃO DE VEÍCULOS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de Reais)

As vidas úteis estimadas para os bens do ativo imobilizado são aproximadamente:

Descrição	Período
Instalações	10 Anos
Móveis e utensílios	10 Anos
Veículos de Passeio	2 a 4 Anos
Veículos Utilitários	2 a 4 Anos
Motos	2 a 3 Anos
Caminhões	2 a 4 Anos
Equipamentos de informática	5 Anos

Perdas pela não recuperação de imobilizado (“impairment”)

A Companhia não identificou indicadores que pudessem reduzir o valor de realização de seus ativos não monetários em 31 de dezembro de 2021.

3.7. Imposto de Renda e Contribuição Social

O regime de tributação do imposto de renda adotado pela Companhia é o Lucro Real Anual. O Imposto de Renda é computado sobre resultado fiscal apurado no exercício. Lucro real é o lucro líquido do período de apuração ajustado pelas adições, exclusões ou compensações prescritas ou autorizadas pelo Regulamento (Decreto-Lei nº 1.598/1977, artigo 6º).

Na apuração do IRPJ é aplicado a alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem R\$ 240 mil no período de 12 meses, enquanto a contribuição social é aplicada a alíquota de 9%.

Realizamos o provisionamento dos impostos diferidos, que são calculados pelas diferenças temporárias entre o lucro societário apurado e o lucro real calculado conforme as regras da Receita Federal. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido serão revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

3.8. Provisões

Provisões são reconhecidas quando a Companhia possui uma obrigação (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Companhia espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

Em casos raros onde não é claro se existe ou não uma obrigação presente, presume-se que um evento passado dá origem a uma obrigação presente se, levando em consideração toda a evidência disponível, é mais provável que sim do que não que existe uma obrigação presente na data do balanço.

3.9. Provisão para sinistralidade

A Companhia não tem por política manter cobertura de seguros no montante que a Administração considera adequado para cobrir os possíveis riscos e eventuais perdas com sinistros de seus ativos imobilizados. A Companhia constituiu durante o exercício anterior uma provisão para contingência passiva, referentes a sinistros a incorrer, que tinha por objetivo nos resguardar financeira de possíveis sinistros a incorrer com base em nosso índice médio de sinistralidade dos últimos três anos.

No exercício corrente a companhia revisou a estimativa de probabilidade e dos sinistros a incorrer e decidiu pelo estorno da provisão, por não considerar um evento provável.

3.10. Reconhecimento de receita

Receita de locação de veículos

A receita de locação de veículos é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. As receitas de locação de frota são reconhecidas em bases mensais pelo exercício do contrato de aluguel.

Venda de veículos

A receita líquida operacional da venda de veículos, atividade acessória e complementar da atividade de locação de veículos é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando o controle dos bens é transferido para o cliente por um valor que reflita a contraprestação à qual a Companhia espera ter direito em troca de seus bens.

3.11. Receitas e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros de aplicações financeiras e juros de mora incidentes sobre valores recebíveis. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos e financiamentos, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

Custos de empréstimos que não são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo qualificável são mensurados no resultado através do método de juros efetivos.

3.12. Novas normas, revisões e interpretações emitidas que ainda não estavam em vigor em 31 de dezembro de 2021

a) Contratos onerosos - Custo de cumprimento de contrato (Alterações à IAS 37);

Aplicam-se a períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2022 para contratos existentes na data em que as alterações forem aplicadas pela primeira vez. A alteração determina de forma específica quais custos devem ser considerados ao calcular o custo de cumprimento de um contrato. A Companhia não espera impactos significativos quando da adoção desta norma.

b) Outras normas

Para as seguintes normas ou alterações a administração ainda não determinou se haverá impactos significativos nas demonstrações contábeis da Companhia, a saber:

- Alteração na norma IAS 16 Imobilizado - Classificação do resultado gerado antes do imobilizado estar em condições projetadas de uso. Esclarece aspectos a serem considerados para a classificação de itens produzidos antes do imobilizado estar nas condições projetadas de uso. Esta alteração de norma é efetiva para exercícios iniciados em/ou após 01/01/2022;
- Melhorias anuais nas Normas IFRS 2018-2020 efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2022. Efetua alterações nas normas IFRS 1, abordando aspectos de primeira adoção em uma controlada; IFRS 9, abordando o critério do teste de 10% para a reversão de passivos financeiros; IFRS 16, abordando exemplos ilustrativos de arrendamento mercantil e IAS 41, abordando aspectos de mensuração a valor justo. Estas alterações de norma são efetivas para exercícios iniciados em/ou após 01/01/2022;
- Alteração na norma IFRS 3 - inclui alinhamentos conceituais com a estrutura conceitual das IFRS, efetivas para períodos iniciados em ou após 01/01/2022;

BRASFROTAS LOCAÇÃO DE VEÍCULOS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de Reais)

- Alteração na norma IAS 8 - altera a definição de estimativa contábil, que passou a ser considerada como “valores monetários nas demonstrações contábeis sujeitos à incerteza na mensuração”, efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2023;
- Alteração na norma IAS 12 - traz exceção adicional da isenção de reconhecimento inicial do imposto diferido relacionado a ativo e passivo resultante de uma única transação, efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2023;
- Alteração na norma IFRS 17 - inclui esclarecimentos de aspectos referentes a contratos de seguros, efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2023;
- Alteração na norma IFRS 4 - Extensão das isenções temporárias da aplicação da IFRS 9 para seguradoras. Esclarece aspectos referentes a contratos de seguro e a isenção temporária de aplicação da norma IFRS 9 para seguradoras, efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2023; e
- Alteração na norma IAS 1 - Classificação de passivos como Circulante ou Não-circulante. Esta alteração esclarece aspectos a serem considerados para a classificação de passivos como circulante e não-circulante, efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2023.

Em janeiro de 2020, o IASB emitiu emendas ao IAS 1, que esclarecem os critérios utilizados para determinar se o passivo é classificado como atual ou não atual. Essas alterações esclarecem que a classificação atual se baseia em se uma entidade tem o direito ao final do período de relatório de adiar a liquidação da responsabilidade por pelo menos doze meses após o período de relatório. As alterações também esclarecem que o "acordo" inclui a transferência de dinheiro, bens, serviços ou instrumentos de patrimônio, a menos que a obrigação de transferir dinheiro, bens, serviços ou instrumentos patrimoniais decorra de um recurso de conversão classificado como instrumento de capital próprio separadamente do componente de responsabilidade de um instrumento financeiro composto. As alterações eram originalmente efetivas para relatórios anuais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2022. No entanto, em maio de 2020, a data de vigência foi adiada para períodos anuais de relatórios a partir de 1º de janeiro de 2023.

Atualmente, a Companhia está avaliando o impacto dessas novas normas e alterações contábeis. A Companhia avaliará o impacto das alterações finais à IAS 1 na classificação de seus passivos uma vez que as mesmas são emitidas pelo IASB.

BRASFROTAS LOCAÇÃO DE VEÍCULOS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de Reais)

A Companhia não acredita que as alterações à IAS 1, na sua forma atual, terão um impacto significativo na classificação de seus passivos, uma vez que o recurso de conversão em seus instrumentos de dívida conversível é classificado como um instrumento patrimonial e, portanto, não afeta a classificação de sua dívida conversível como passivo não circulante.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Caixa e Bancos	315	412
Aplicações Financeiras	2.382	3.535
Total	<u>2.697</u>	<u>3.947</u>

O saldo de caixa e equivalentes de caixa é representado por disponibilidades em caixa, conta corrente e aplicações em CDB e fundos de investimento de Renda Fixa de liquidez imediata, cuja sua rentabilidade no exercício de 0,26% ao mês.

5. Contas a receber

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Faturas a receber	2.270	1.751
Reembolsos a receber	688	353
Venda de Veículos a receber	-	145
Acordos a receber - Circulante	278	373
(-) Perdas Estimadas Com Créditos De Liquidação Duvidosa	(17)	(58)
Total Circulante	<u>3.218</u>	<u>2.607</u>
Acordos a receber - Não Circulante	1.277	529
Total Não Circulante	<u>1.277</u>	<u>529</u>
Total Contas a Receber	<u>4.495</u>	<u>3.136</u>

BRASFROTAS LOCAÇÃO DE VEÍCULOS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de Reais)

a) Composição das contas a receber por vencimento

	2021	2020
Vencidos		
(-) PECLD	(17)	(15)
Mais de 361 dias	395	72
De 181 a 360 dias	109	53
De 91 a 180 dias	8	292
De 31 a 90 dias	19	167
Até 30 dias	235	283
Total vencidos	749	852
A vencer		
Em até 30 dias	2.002	1.456
De 31 a 180 dias	176	159
Acima de 180 dias	1.568	669
Total a vencer	3.746	2.284
Total a Receber	4.495	3.136

A Companhia adota o critério de provisionar a perda de recebimentos vencidos e não liquidados após o prazo de 6 meses da emissão da fatura de locação.

6. Outras contas

	2021	2020
Despesas a Reembolsar	76	24
Adiantamentos a Empregados	44	5
Adiantamentos a Fornecedor	42	6
Tributos a Recuperar	603	104
Prêmio de Seguro a Apropriar	239	218
Outras Despesas Antecipadas	31	7
Total	1.036	364

7. Imobilizado

Descrição	Custo	Depreciação	Imobilizado líquido	
			2021	2020
Instalações	20	(5)	14	16
Móveis e utensílios	91	(41)	49	58
Veículos	60.316	(7.261)	53.055	38.831
Equipamentos de informática	92	(45)	46	47
Imobilizado em andamento	-	-	-	102
Total do imobilizado	60.518	(5.103)	53.165	39.054

BRASFROTAS LOCAÇÃO DE VEÍCULOS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de Reais)

A movimentação do custo e da depreciação acumulada para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e 2020 é:

Custo	Instalações	Móveis e utensílios	Veículos	Equipamentos de Informática	Imobilizado em andamento	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2019	20	90	43.316	65	26	43.516
Adições	-	1	14.368	15	129	14.512
Baixas	-	-	(13.818)	-	(53)	(13.871)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	20	91	43.866	79	102	44.157
Adições	-	-	25.072	12	-	25.084
Baixas	-	-	(8.621)	-	(102)	(8.723)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	20	91	60.316	92	-	60.518

Depreciação	Instalações	Móveis e utensílios	Veículos	Equipamentos de Informática	Imobilizado em andamento	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2019	(1)	(23)	(4.950)	(21)	-	(4.995)
Adições	(2)	(9)	(3.310)	(12)	-	(3.333)
Baixas	-	-	3.225	-	-	3.225
Saldos em 31 de dezembro de 2020	(3)	(32)	(5.035)	(33)	-	(5.103)
Adições	(2)	(9)	(4.048)	(13)	-	(4.072)
Baixas	-	-	1.822	-	-	1.822
Saldos em 31 de dezembro de 2021	(5)	(41)	(7.261)	(45)	-	(7.353)
Imobilizado Líquido 2021	14	49	53.055	46	-	53.165

BRASFROTAS LOCAÇÃO DE VEÍCULOS S/A

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2021 (Em milhares de Reais)

8. Fornecedores

	2021	2020
Fornecedores Diversos	239	159
Fornecedores Montadora	87	256
Total	326	415

9. Empréstimos e financiamentos

	Taxa mensal de juros Média (%)	Vencimento	2021	2020
Capital de Giro	0,96	2025	4.401	962
CDC	1,03	2025	21.664	14.504
Arrendamento Mercantil	1,10	2024	8.534	7.831
Consórcios	0,63	2026	60	76
Empréstimos Bancários			34.659	23.373

Vencimento por ano	2022	2023	2024	2025	2026	Total
Capital de Giro	1.469	1.517	1.060	355	-	4.401
CDC	11.364	6.886	3.095	319	-	21.664
Arrendamento Mercantil	4.564	2.183	1.787	-	-	8.534
Consórcios	19	14	11	11	5	60
Total	17.416	10.600	5.953	685	5	34.659

10. Obrigações sociais e trabalhistas

	2021	2020
Obrigações com pessoal	27	28
Obrigações previdenciárias	48	39
Provisões trabalhistas	95	117
Total	170	183

11. Obrigações tributárias

	2021	2020
Impostos retidos	8	8
PIS e COFINS	60	8
Total	68	15

BRASFROTAS LOCAÇÃO DE VEÍCULOS S/A

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2021 (Em milhares de Reais)

12. Outras contas a pagar

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Seguro a Pagar	221	149
Adiantamento de clientes	757	493
Outras contas a pagar	75	3
Total	<u>1.052</u>	<u>691</u>

A principal Grafia de Outras contas a pagar se refere a Adiantamento Contratuais de Clientes, que servem como caução e são compensadas sempre ao final do contrato.

13. Mútuo com terceiros

	<u>Taxa mensal de juros Média (%)</u>	<u>Vencimento</u>	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Mútuos	0,80	2022	1.570	1.533
Total			<u>1.570</u>	<u>1.533</u>

	<u>Emissão</u>	<u>Vencimento</u>	<u>VI. Principal</u>	<u>Saldo Atual 31.12.2021</u>
Alejandro Moreno Penagos	08/07/2020	08/08/2022	1.044	1.195
Leandro Ribeiro	08/07/2020	08/08/2022	156	178
Leonardo Pereira Alvarenga	21/07/2020	21/08/2022	94	108
Paula Renata Muniz	01/08/2020	01/09/2022	89	89
Total			<u>1.382</u>	<u>1.570</u>

14. Partes relacionadas

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Enfoc Consultoria e Participações Ltda (a)	-	1.200
Guilherme de Paula (a)	-	1.200
Total	<u>-</u>	<u>2.400</u>

“Partes relacionadas” se refere a mútuos com a taxa de 130% do CDI. Em 2020, houve a equiparação do saldo dos dois mutuários. Em 2021 houve a quitação total desses mútuos.

15. Provisão para Sinistralidade

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Provisão de Sinistros a Incorrer	-	671
Total	<u>-</u>	<u>671</u>

No exercício corrente a companhia revisou a estimativa de probabilidade e dos sinistros a incorrer e decidiu pelo estorno da provisão, por não considerar um evento provável.

BRASFROTAS LOCAÇÃO DE VEÍCULOS S/A

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2021 (Em milhares de Reais)

16. Provisão de Impostos Diferidos

Diferenças Temporárias por Ano	LAIR Soc.	Lucro Real	Dif. Temp.	Imposto S/ Lucro
2017	1.425	30	1.395	474
2018	(195)	(528)	333	113
2019	4.884	842	4.042	1.374
2020	5.935	4.000	1.935	658
2021	6.869	837	6.020	2.047
Total	18.918	5.181	13.725	4.666

	2021	2020
IRPJ Diferido	3.431	1.926
CSLL Diferida	1.235	693
Total	4.666	2.620

Os impostos diferidos representam as diferenças temporárias entre o lucro societário apurado e o lucro real calculado conforme as regras da Receita Federal.

Os principais fatores que geram as diferenças temporárias de tributação são:

- Diferenças entre a Depreciação Societária e a Depreciação Fiscal;
- Imobilização do Leasing Financeiro.

17. Provisão de contingência

Os passivos contingentes são reconhecidos quando, baseado na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os ativos contingentes são reconhecidos quando a administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos.

Na avaliação dos consultores jurídicos não há histórico de processos em que a empresa figurou como passivo e durante o ano de 2021 não houve demandas passivas.

18. Patrimônio líquido

(a) Capital social

O capital social da Companhia totalmente subscrito e integralizado, é de R\$ 7.384 (sete milhões, trezentos e oitenta e quatro mil reais), representado por 714.843 (Setecentos e catorze mil e oitocentos e quarenta e três) ações ordinárias.

BRASFROTAS LOCAÇÃO DE VEÍCULOS S/A

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2021 (Em milhares de Reais)

	Ações	%
Acionistas		
Gpdp Participacoes Eireli	275.000	38,47
Babucci Participacoes Eireli	275.000	38,47
Amalteia Participacoes Eireli	164.843	23,06
Total	714.843	100,00

(b) Reserva legal

Constituída mediante destinação de 5% do lucro líquido do exercício, antes de qualquer outra destinação, limitada a 20% do capital social.

(c) Reserva para contingência

Conforme artigo 195 da Lei da S.A., a reserva é constituída no sentido de possibilitar que a Companhia possa compensar, no futuro, a diminuição do lucro decorrente de perda julgada provável, cujo valor possa ser estimado. Em geral, estas perdas são cíclicas, repetindo-se a cada determinado intervalo de tempo.

(d) Reserva de lucros a realizar

Constituída para segregar o lucro ainda não realizado financeiramente, evitando a distribuição pela Companhia. A empresa mantém os negócios de locação e venda de carros, e os lucros decorrentes das atividades de vendas de carros não são realizados dentro de um único exercício.

(e) Distribuição de dividendos não distribuídos e obrigatórios

O estatuto social da Companhia assegura um dividendo mínimo obrigatório anual correspondente a 25% do lucro líquido, ajustado pelas movimentações patrimoniais das reservas, ao qual foi decidido em Assembleia Geral a manutenção em reserva especial.

(f) Reserva para expansão

Constituída para reservar parte do lucro para investimentos futuros visando o crescimento e desenvolvimento do negócio.

BRASFROTAS LOCAÇÃO DE VEÍCULOS S/A

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2021 (Em milhares de Reais)

	2021	2020
Lucro líquido do exercício antes da participação dos administradores	4.562	2.076
Constituição das reservas		
Reserva legal	567	339
Reserva Para Contingências	-	2.062
Reserva Dividendos Não Distribuídos	2.555	1.694
Reserva de Lucros a Realizar	5.402	3.120
Reserva Para Expansão		
Distribuição de dividendos	279	-
Total Reservas de lucro	11.498	7.215

19. Receita com locações, prestação de serviços e venda de veículos

	2021	2020
Locação de Veículos	19.494	17.406
Receita com Venda de Veículos	7.775	10.806
Taxas Administrativas	1.326	1.226
Total receita	28.595	29.438
PIS Sobre Receita	(342)	(306)
COFINS Sobre Receita	(1.580)	(1.411)
Total impostos	(1.922)	(1.718)
Receita líquida	26.673	27.720

A de Taxas de Administração são compostas prioritariamente por taxas cobradas dos clientes na gestão dos veículos, manutenções e multas.

Existe a incidência de PIS e COFINS pela alíquota total de 9,25% sobre a Receita Bruta de Locação e outros serviços prestados.

20. Custos de locação e venda de veículos

	2021	2020
(-) Baixa do Veículo	(8.622)	(13.818)
Baixa da Depreciação Acumulada	1.822	3.225
Manutenção Veicular	(2.049)	(1.344)
Transporte de Veículos	(70)	(100)
Sublocação	(37)	(40)
IPVA	(1.243)	(989)
Taxas e Licenciamentos	(231)	(274)
Honorários Despachantes	(56)	(56)
Seguro Veicular	(256)	(250)
Outras Despesas com veículos	(100)	-
Provisão de Sinistros a Incorrer	671	(671)
Depreciação do Exercício	(2.704)	(2.100)
Total	(12.875)	(16.419)

BRASFROTAS LOCAÇÃO DE VEÍCULOS S/A

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2021 (Em milhares de Reais)

21. Despesas gerais, administrativas e outras

	2021	2020
Serviços com Consultoria	(1.129)	(944)
Alugueis	(152)	(136)
Despesas Comerciais	(90)	(69)
Despesas Gerais	(399)	(317)
Depreciação Bens Gerais	(27)	(23)
Provisão de Créditos de Liquidação Duvidosa	(2)	43
Perdas de Crédito	-	(63)
Total	(1.799)	(1.510)

22. Despesas com pessoal

	2021	2020
Salários	(730)	(577)
Pró-labore	(13)	(13)
13º Salário	(68)	(59)
Férias	(83)	(82)
Comissões	(15)	(14)
Gratificações	-	(1)
INSS	(251)	(195)
FGTS	(72)	(57)
Indenizações Trabalhistas	-	(28)
Alimentação	(164)	(159)
Transporte	(78)	(24)
Assistência Médica E Odontológica	(64)	(35)
Cursos E Treinamentos	(20)	(88)
Participação de Lucros e Resultados	(2)	-
Total	(1.562)	(1.331)

23. Resultado financeiro

	2021	2020
Juros Cobrados de Clientes	312	253
Rendimento de Aplicações	101	55
Descontos Obtidos	14	8
Outras Receitas Financeiras	-	51
Total Receita Financeira	427	367
Juros Sobre Financiamentos Veiculares	(2.683)	(2.342)
Juros Sobre Empréstimos	(519)	(400)
Juros Sobre Capital Próprio	(689)	-
Descontos Concedidos	(72)	(119)
Tarifas Bancárias	(32)	(32)
Total Despesa Financeira	(3.995)	(2.893)
Resultado Financeiro	(3.568)	(2.526)

Em 2021 a Companhia remunerou os acionistas através de Juros sobre capital Próprio, no montante de 689 mil.

BRASFROTAS LOCAÇÃO DE VEÍCULOS S/A

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2021 (Em milhares de Reais)

24. Imposto de Renda e Contribuição Social

	2021	2020
Lucro Antes do IRPJ e CSLL	6.869	5.935
Alíquota Combinada de IRPJ e CSLL	34%	34%
Expectativa de Tributação Conforme Alíquota Vigente	2.311	1.994
Diferenças Permanentes e Temporárias		
Despesas Não dedutíveis	(224)	247
Varição Depreciação Societária X Fiscal	(127)	1.161
Varição Leasing Financeiro	(1.700)	(2.066)
Imposto de Renda e Contribuição Social	261	1.336
Compensação Prejuízos Fiscais Anos Anteriores	-	(96)
Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes	261	1.240
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.046	2,620
Total	2.307	3.860

Diferenças Temporárias por Ano	LAIR Soc	Lucro Real	Dif. Temp	Imposto S/ Lucro
2017	1.425	30	1.395	474
2018	(195)	(528)	333	113
2019	4.884	842	4.042	1.374
2020	5.935	4.000	1.935	658
2021	6.869	837	6.020	2.047
Total	18.918	5.181	13.725	4.666

A Companhia é optante pelo Regime de Apuração Lucro Real. Nesse regime a empresa parte do seu resultado do exercício, ajustando com as despesas e receitas não tributáveis, assim, apurando o resultado fiscal do exercício. Sendo um resultado fiscal positivo, aplica-se a alíquota de 15% para o cálculo do IRPJ e 9% para cálculo do CSLL, caso o lucro fiscal ultrapasse a 240.000 no ano, será calculado um adicional de 10% de IRPJ tendo como base o excesso.

O provisionamento dos impostos diferidos são calculados pelas diferenças temporárias entre o lucro societário apurado e o lucro real calculado conforme as regras da Receita Federal. Os impostos diferidos são revisados a cada data de relatório e são reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

25. Gerenciamento de Risco Financeiro

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de mercado;
- Risco de taxas de juros;
- Risco operacional;
- Risco de crédito;
- Risco de liquidez.

As práticas de gerenciamento de risco têm por objetivo identificar, monitorar, analisar e mitigar potenciais perdas à Companhia, estabelecendo limites e controles para o seu gerenciamento.

A Diretoria tem responsabilidade pelo estabelecimento e supervisão do gerenciamento dos riscos reportando-os de forma sistemática ao Conselho de Administração.

a) Risco de mercado

Definido como alterações nos preços de mercado, cujo componente de maior relevância são o risco de taxa de juros e de valor residual dos veículos. A Companhia busca também um adequado balanço entre suas captações de dívida pós e pré-fixadas. O constante monitoramento das curvas futuras de juros, com implicação direta na precificação do aluguel, permite à Companhia, a cada momento, mitigar efeitos de flutuações de juros nos prazos do contrato, preservando a rentabilidade destes ao longo de sua duração.

Os valores residuais dos veículos, definidos como valores estimados de venda da frota após encerramento do ciclo do contrato de terceirização são constantemente monitorados pela Administração e levam em consideração principalmente fatores como valores atuais de mercado dos veículos, ciclo de vida dos modelos, canal de venda dos veículos e políticas do governo com relação aos impostos incidentes nas operações de vendas de veículos.

b) Risco de taxa de juros

O risco de taxas de juros é aquele no qual a Companhia poderá vir a sofrer perdas econômicas decorrentes de alterações adversas nas taxas de juros, que podem ser ocasionadas por fatores relacionados a crises econômicas e/ou alterações na política monetária no mercado interno e externo. A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado visando avaliar a eventual necessidade de contratação de operações com o objetivo de proteção contra a volatilidade dessas taxas.

c) Risco operacional

Risco operacional é o risco de natureza estrutural, tecnológica, pessoal e de infraestrutura que surgem de todas as atividades intrínsecas à locação de automóveis/veículos. A responsabilidade pela gestão dos riscos e otimização de seu monitoramento é da Administração. Dentre os principais riscos operacionais estão:

- (I) Risco de performance: onde controles, processos e procedimentos devem garantir o fiel cumprimento dos itens contratados mantendo-se custos reais iguais ou inferiores aos projetados;
- (II) Risco de integridade do ativo: definidos como perdas não previstas como multas, avarias e sinistros sejam cobertos por mecanismos perfeitamente definidos de reembolso e autosseguro.

d) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em prejuízos financeiros decorrentes do não pagamento de obrigações contratuais pelos seus clientes. Os principais elementos mitigadores do risco de crédito adotados pela Companhia são:

- Uso de metodologia e ferramentas padrão de mercado na análise e concessão de crédito;
- Padronização de contratos, dentro de certos parâmetros que não reduzam flexibilidade e atratividade comercial;

Canal de comunicação rápido e transparente com o cliente no sentido de dirimir com agilidade possíveis questionamentos de cobranças adicionais ao aluguel básico, tais como multas e avarias.

e) Risco de liquidez

O risco de liquidez é definido como aquele em que a Companhia pode encontrar dificuldades no cumprimento de suas obrigações financeiras. As principais ferramentas mitigadoras deste risco adotadas são:

- Uso de metodologia e ferramentas padrão de mercado na análise e concessão de:
- ✓ Planejamento de caixa: com grande ênfase na previsibilidade do capex líquido, ou seja, nas compras e vendas de veículos;
- ✓ Adoção de caixa mínimo, que permita cumprir obrigações contratadas mesmo num evento de hipotético stress de mercado ou de enxugamento sistêmico de liquidez.

Gestão de capital

A Gestão de capital da Companhia é realizada de forma a garantir, a qualquer momento, a sustentabilidade financeira da Companhia por meios próprios. Contribuem de forma decisiva nesta gestão a alta previsibilidade dos fluxos de caixa operacionais, decorrentes dos contratos de longa duração, e a natureza própria de baixa sazonalidade no negócio.

Neste sentido, busca-se garantir que a todo momento, que o fluxo de caixa operacional da Companhia, somado aos recursos provenientes da venda de carros, sejam iguais ou superiores ao serviço do endividamento, incluindo pagamentos de juros e principal. Dessa forma, o financiamento para crescimento de frota é dimensionado pela soma do fluxo de caixa operacional (incluindo o fluxo de caixa de venda de veículos) e por novas linhas de financiamento, deduzidas dos pagamentos correntes de dívida.

Companhia busca manter sempre alternativas de novas linhas de financiamento de modo a suportar seu plano de crescimento.

26. Seguros

A política da Companhia é de manter cobertura de seguros para cobrir sinistros veiculares de terceiros. Os sinistros ou furtos/roubos dos veículos Próprios, são suportados pela Provisão Para Sinistralidade que representa uma estimativa de quanto a empresa terá que pagar caso ocorra algum sinistro, seja por roubo ou avaria.

Em 31 de março de 2022, a Companhia possuía uma apólice de seguro com cobertura de Responsabilidade Civil por danos Corporais, e Responsabilidade Civil por Danos Materiais. O Limite de indenização por cada cobertura é de R\$ 100 mil.

O escopo dos trabalhos de nossos auditores não inclui a revisão da suficiência da cobertura de seguros, a qual foi determinada e analisada quanto à adequação pela Administração.

27. Evento subsequente

Em 24 de fevereiro de 2022 a Rússia iniciou a guerra contra a Ucrânia, o que provoca diversas consequências econômicas, como aumento dos preços dos combustíveis e alimentos.

Para o segmento automotivo, existe um risco que a guerra no leste europeu resulte em uma nova falta dos componentes necessários para a eletrônica dos veículos.

BRASFROTAS LOCAÇÃO DE VEÍCULOS S/A

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2021
(Em milhares de Reais)**

A Ucrânia é responsável por aproximadamente 70% da produção mundial de néon, gás utilizado para a fabricação dos chips semicondutores.

Caso o segmento venha a enfrentar uma nova crise no setor de semicondutores, teremos novamente baixa produção das montadoras e uma alta nos preços dos veículos novos e seminovos.